

Editorial




Luís Alberto Silva
Presidente do CA da UMP



Aproximamo-nos a largos passos de mais um momento marcante para o Movimento Mutualista português. É já nos próximos dias 7 e 8 de julho que o Centro de Congressos da Alfândega do Porto recebe o XII Congresso Nacional do Mutualismo bem como as comemorações do Dia Nacional do Mutualismo e dos 720 anos de Mutualismo português. Serão dois dias de convívio Mutualista, de partilha de testemunhos, experiências e em que se reafirmarão os votos de solidariedade e de união. Não esquecendo que foi no já longínquo ano de 1297, a 8 de julho, que foi fundada, em Beja, a primeira confraria laica, que esteve na génese do Movimento Mutualista em Portugal, celebraremos, conjuntamente, os 720 anos de Mutualismo em Portugal. O Dia Nacional do Mutualismo será, uma vez mais, um momento para consagrar o passado, refletir sobre o presente e discutir estratégias para o futuro.


Na verdade, e numa altura em que o país se une numa onda de solidariedade devido à tragédia humana que se abateu sob o centro do país, não podemos jamais esquecer que o Mutualismo se afigura como resposta primordial no âmbito da segurança social. Por isso, e na esfera daquilo que é precisamente a sua essência - a solidariedade - a União das Mutualidades Portuguesas já se mostrou disponível para colaborar com o Governo na busca de soluções que procurem ajudar as populações afetadas por esta imensa fatalidade.


Fique a par das novidades nas próximas páginas de nova edição do INFO e, na próxima semana, não perca a oportunidade para ouvir personalidades de renome nacional e internacional debater temáticas relacionadas ao Mutualismo e Economia Social. Apelo à participação massiva de todos nesta grande iniciativa que vai transformar a cidade do Porto, durante dois dias, na capital mundial do Mutualismo. Vamos juntar a sociedade civil, dirigentes e todos aqueles que todos os dias trabalham para elevar o Mutualismo, num evento que vai reforçar a mensagem de apelo à construção de uma sociedade mais justa, mais coesa e (ainda mais) solidária.

Saudações Mutualistas

 **EM FOCO**.....2
XII Congresso Nacional do Mutualismo

 **Atividades**.....3-6
 Incêndios no Centro do País
Protocolo UCP

 **MUTUALIDADES**.....7-8
6.º aniversário Farmácia da Mutualidade
Exposição Casa da Mutualidade

 **ECONOMIA SOCIAL E SOLIDÁRIA**.....9-10
AIPES
Feira da Economia Social

 **Foi há um ano**.....12

 **INFORMAÇÃO ÚTIL**.....13

Movimento Mutualista reúne-se no XII Congresso Nacional do Mutualismo

É já nos próximos dias 7 e 8 julho que o Centro de Congressos da Alfândega do Porto recebe o XII Congresso Nacional do Mutualismo (XII CNM), as comemorações do Dia Nacional do Mutualismo e dos 720 anos de Mutualismo em Portugal. Com inúmeras personalidades nacionais e internacionais de renome, este evento vai tornar, durante dois dias, a cidade Invicta na capital mundial do Mutualismo.



Confirmadas estão já as presenças do Ministro do Trabalho, Solidariedade e Emprego, José Vieira da Silva, bem como de importantes individualidades nacionais e internacionais que participarão nos dois dias em que decorrerá o evento, estando prevista a participação de membros do governo de Portugal e dos países da CPLP. Como tem sido hábito, este será um dia dedicado à afirmação do Mutualismo, onde se colocará a tônica em questões como “Fins e Áreas de Atuação”, “Rejuvenescimento e Inovação”, “Desafios para a Economia Social” e “Estratégias de Cooperação”. “Estamos a trabalhar arduamente para que esta edição seja, como tem sido habitual, extremamente bem-sucedida. O CNM, pela sua história e pelas personalidades que atrai, é um evento que nos é muito caro e se assume de enorme responsabilidade, pelo que a UMP não tem poupado esforços

para que nenhum detalhe seja descurado. Serão debatidas, novamente, temáticas da mais alta relevância na esfera do Mutualismo e da Economia Social e teremos a presença de personalidades de alto-relevo internacional, como o Ministro do Trabalho, da Solidariedade e da Segurança Social, José Vieira da Silva, ou o Primeiro-Ministro de Cabo Verde, Ulisses Correia e Silva. O CA da UMP convida todos os interessados a estarem presentes na Alfândega do Porto, nos dias 7 e 8 de julho”, refere Luís Alberto Silva. Recorde-se que ano celebrar-se-á uma data histórica, que a UMP não poderia deixar de assinalar: os 720 anos de Mutualismo em Portugal. Durante os dias do evento, o programa também contempla as exposições “Mutualismo em Portugal”, sobre a história do Movimento Mutualista em Portugal e que vem dar continuidade a uma primeira edição realizada no ano de

2016, e a montra juvenil “Mutualistas de Palmo e Meio”, que contará com trabalhos de crianças e jovens, apresentando a sua visão sobre o Mutualismo. No segundo dia, que decorrerá durante toda a manhã de sábado, 8 de julho, terá lugar a entrega do prémio “Inovar para Melhorar”, que pretende condecorar projetos inovadores desenvolvidos no decorrer do último ano por Associações Mutualistas, do prémio “Mutualismo e Solidariedade”, que premeia individualidades com trabalho meritório desenvolvido no âmbito do Mutualismo português, do prémio “Mutualismo e Solidariedade Internacional”, atribuído personalidades de dois países da CPLP com méritos reconhecidos no âmbito do Mutualismo e da Solidariedade e do prémio Cidadania e Solidariedade, atribuído a personalidades com méritos comprovados nestas áreas.

Reuniões & Representações

Incêndios: UMP manifesta a sua solidariedade

Uma tragédia humana sem igual na história recente de Portugal abateu-se sobre a região centro do país. A União das Mutualidades Portuguesas (UMP) manifestou a sua total disponibilidade para apoiar os organismos públicos na resposta a esta tragédia que causou dezenas de vítimas. O presidente do Conselho de Administração da UMP, Luís Alberto Silva, endereçou, em seu nome e em nome de todo o Conselho de Administração da UMP, votos de pesar e mostrou a solidariedade, junto do Primeiro-Ministro e do Ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, tendo manifestado a plena disponibilidade da UMP em colaborar com o governo na busca de soluções que procurem ajudar as populações afetadas por esta imensa fatalidade. “Esta foi a maior tragédia humana registada nas últimas décadas, em Portugal. Não obstante todos os anos Portugal sofrer com os incêndios, esta é uma tragédia sem precedentes. Por isso, e pela enorme dor que o país partilha neste momento, a UMP demonstrou a sua solidariedade e disponibilidade, junto do gabinete do Primeiro-Ministro e do Ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, para colaborar com o governo na busca de soluções que procurem ajudar as populações afetadas pela recente tragédia”, referiu o presidente do Conselho de Administração da UMP.



União assina protocolo com Universidade Católica



A União das Mutualidades Portuguesas (UMP) celebrou um protocolo de cooperação com o Centro Regional de Viseu da Universidade Católica Portuguesa (CRV-UCP). Este protocolo pretende promover a cooperação entre as duas instituições com o objetivo de realizar, conjuntamente, atividades em áreas de interesse comum, que possam contribuir para a melhoria contínua de organizações do terceiro setor, nomeadamente das Mutualidades.

As ações de cooperação entre ambas as instituições abrangem áreas heterogéneas, nomeadamente ao nível da colaboração na divulgação de cursos de pós-graduação ou formação avançada direcionados para colaboradores de organizações do terceiro setor; na parceria na realização de estudos, investigação e projetos de desenvolvimento ou na possibilidade de partilha de instalações para atividades organizadas em cooperação.

“A educação, a cultura e a formação superior são também bandeiras que a UMP procura enfatizar no âmbito do seu raio de ação. Este protocolo de cooperação visa uma colaboração, ao nível académico e de organização de iniciativas e estudos, que se prevê profícua e que promove a bilateralidade entre a UMP e o CRV-UCP, visando aproximar o Ensino Superior da Economia Social, particularmente das Mutualidades, e vice-versa, na medida em que para a maioria dos estudantes/cidadãos o tema ainda é pouco conhecido. Paralelamente, para os Mutualistas e para a comunidade em geral, esta cooperação representa mais uma oportunidade para alavancar projetos nas áreas da investigação científica e projetos de desenvolvimento e capacitação”, referiu Luís Alberto Silva, presidente do Conselho de Administração da UMP.

Projeto de Capacitação da UMP termina com balanço muito positivo

Foram dois anos repletos de atividades e que deixam antever muitos mais no horizonte. O término do projeto de Capacitação Institucional das Organizações da Economia Social membros do Conselho Nacional para a Economia Social (CNES) e promovido pela União das Mutualidades Portuguesas (UMP), teve início em julho de 2015 e termina agora.



Após dois anos de muito trabalho e de muitas iniciativas, que permitiu à UMP e ao Movimento Mutualista aumentar o seu know-how bem como alavancar a capacidade de desenvolver projetos inovadores e altamente eficazes, financiado pelo FSE no âmbito do Programa Operacional Temático Inclusão social e Emprego. Direcionado para as entidades da Economia social com assento no CNES, este projeto de Capacitação Institucional atuou, entre outros, na capacitação dos recursos humanos e da própria estrutura da UMP, nomeadamente nas esferas da implementação de procedimentos, da melhoria das ferramentas disponíveis ou na organização de instrumentos e eventos para promoção do próprio Movimento Mutualista, ao serviço da melhoria do desempenho das Associações Mutualistas filiadas na UMP.

“Este projeto de Capacitação, orientado para as entidades da Economia Social, permitiu que, ao longo dos últimos dois anos, a UMP pudesse implementar um vastíssimo leque de iniciativas e atividades, introduzindo inovações e crescimento institucional quer na UMP, quer no Universo Mutualista. Do ambicioso caminho de internacionalização, a iniciativas de cooperação marcantes, como é exemplo o protocolo Mutual IN, o Movimento Mutualista tem-se tornado cada vez mais coeso e mais capaz de se afirmar como uma solução premente e incontornável no panorama da Economia Social em Portugal”, referiu o presidente do Conselho de Administração da União das Mutualidades Portuguesas, Luís Alberto Silva.

Este projeto de Capacitação Institucional tinha como objetivos, à partida: a promoção da inovação e do empreendedorismo social, potenciando as boas práticas a nível nacional e internacional; a criação de plataformas web que permitam a gestão e partilha de dados entre as organizações da economia social membros do CNES; a promoção do trabalho em rede, a nível nacional e eu-

ropeu, promovendo análises, estudos e boas práticas ou a implementação de soluções inovadoras no âmbito da economia social que visem uma melhor gestão e sustentabilidade das organizações.

Agora, dois anos após o início do projeto e uma vez concluído, a UMP congratula-se por ter promovido e persistido na organização de inúmeros eventos de partilha de competências, como as Jornadas Mutualistas Regionais, o Congresso Nacional do Mutualismo, as comemorações do Dia Nacional do Mutualismo ou os Encontros de Dirigentes Mutualistas. Por outro lado, iniciativas como o protocolo Mutual IN ou a Chama Mutualista tiveram como objetivos primordiais unir o Mutualismo português, torna-lo coeso e trabalhar a criação de sinergias.

A criação de novos suportes comunicativos, com o lançamento da Newsletter quinzenal e a atualização do boletim Info, por exemplo, ou as diversas ações de informação e sensibilização levadas a cabo pela UMP, também financiadas por este Programa Operacional, são outros exemplos de iniciativas e atividades que contribuíram para envolver o Movimento, tornando-o e dando fôlego para a implementação de práticas orientadas para a sustentabilidade e para o incremento da capacidade técnica das instituições.

Agora, no futuro, a UMP irá certamente apoiar-se no know-how adquirido para alargar o seu círculo de atuação, dando continuidade ao trabalho desenvolvido no último biénio, até porque, no seu horizonte, a União tem muitas mais ideias e projetos e deseja continuar a trabalhar para a capacitação e engrandecimento de todo o Movimento Mutualista.

Cofinanciado por:



Protocolo assinado pela UMP em S. Tomé e Príncipe destacado na comunicação social

O protocolo recentemente assinado entre a União das Mutualidades Portuguesas e o Ministério do Emprego e dos Assuntos Sociais gerou imensa curiosidade nos órgãos de comunicação são-tomenses e portugueses. Do Diário de Notícias, à Bola, da RTP África, da televisão são-tomense ao jornal Transparência, foram vários os órgãos de comunicação que destacaram este importante protocolo de cooperação.



A ANDIM TV foi um dos vários órgãos de comunicação de S. Tomé e Príncipe que deu destaque à presença da UMP no arquipélago



Em Portugal, nem o desportivo A Bola deixou de noticiar a assinatura do Protocolo de Cooperação com o Ministério do Emprego e Assuntos Sociais são-tomense



O jornal Transparência, um dos diários são-tomenses, deu um grande destaque à presença da União no país



STP Digital: a agência de notícias de S. Tomé e Príncipe também não poderia deixar de dar conta do protocolo



Em Portugal, o Diário de Notícias também deu destaque à presença da UMP no arquipélago africano



A RTP África destacou a assinatura do protocolo de cooperação com o ministério são-tomense

UMP representada em nova reunião do Presidium da AIM



o término do mandato da Vice-Presidente Ana Maria Silva, em representação da UMP, que este ano não se recandidatou às eleições.

“Na qualidade de Vice-presidente do Presidium da AIM, trabalhei durante quatro anos com dedicação e empenho, não só na melhoria da comunicação interna e externa da AIM, com evidentes resultados que muito têm contribuído para o reconhecimento europeu e mesmo mundial do trabalho das Mutualidades em diversos domínios, como também na representação do Movimento Mutualista, em especial das Mutualidades a sul da Europa, como é o caso de Portugal, em diversos eventos e organismos de cariz mundial. Deixo o Presidium satisfeita com o trabalho realizado e com sentimento de missão cumprida, esperando que a AIM prossiga o seu trabalho, defendendo e promovendo o Mutualismo à escala global. Naturalmente, a UMP continuará a acompanhar os diversos dossiers, na qualidade de membro efetivo do Board of Directors da AIM”, referiu Ana Maria Silva.

A Vice-presidente da AIM, Ana Maria Silva, marcou presença, em Antuérpia, em nova reunião do Presidium e na XXXVI Assembleia-Geral da referida organização, naquela que foi a última reunião antes do término do mandato da representante da UMP, que culminou com quatro anos de muito trabalho e de alta representação da União das Mutualidades Portuguesas na AIM.

Em nova reunião do Presidium, que teve lugar no dia 28 de junho, em Antuérpia, discutiram-se questões prementes do Mutualismo mundial, onde estiveram presentes, como habitual, representantes de Mutualidades das mais diversas latitudes, como é o caso de Ana Maria Silva, que representa os membros mutualistas de Portugal, Itália, Grécia, Reino Unido, Luxemburgo, Suíça e Bélgica. No dia seguinte, teve lugar a XXXVI Assembleia-Geral da AIM que, entre outros assuntos, assinalou

XII CONGRESSO NACIONAL MUTUALISMO

720 ANOS DE MUTUALISMO EM PORTUGAL

CENTRO DE CONGRESSOS DA ALFÂNDEGA DO PORTO 7 E 8 DE JULHO

UMP & Associadas

Exposição de pintura na Casa da Mutualidade d'A Previdência Portuguesa



A Casa da Mutualidade, d'A Previdência Portuguesa inaugurou a exposição de pintura "Traço reminiscente" por Nuno Confraria, no passado dia 10 de junho, em Coimbra. A inauguração da exposição de pintura incluiu no certame obras do artista, natural de S. Julião da Figueira da Foz. Segundo refere A Previdência Portuguesa, "desde criança que Nuno Confraria revela um gosto muito particular pelo desenho técnico e, apesar de algumas

vozes apontarem a Arquitetura como a sua vocação, tornou-se Mestre em Engenharia Geográfica pela Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra". A instituição coimbricense fez também notar que "os mais recentes trabalhos focam-se maioritariamente em ambientes humanizados, numa combinação ímpar entre a linha figurativa e cubismo".

FOTOLEGENDA | Dia da Criança no Centro Infantil Dr. António Costa Leal



O Centro Infantil Dr. António da Costa Leal, na freguesia de Santa Clara, em Lisboa, e gerido pela União das Mutualidades Portuguesas, comemorou o Dia da Criança, no passado dia 1 de junho. Foram muitas as atividades desenvolvidas, quase todas ao ar livre, e que proporcionaram um dia memorável para os mais novos.

Mutualista Covilhanense vai testar 'sapato inteligente'

Ao abrigo do projeto “No Horizonte das Demências”, a Mutualista Covilhanense prepara-se para testar um “Sapato Inteligente”, em parceria com o Laboratório NetGNA, afeto ao Instituto das Telecomunicações e localizado na Universidade da Beira Interior, que desenvolveu a aplicação. O sapato será testado em utentes das valências de apoio à 3ª Idade e trata-se de um sistema GPS no calcanhar e que inclui um cartão GSM. Atualmente na fase de protótipo, o sapato ainda não foi testado em pessoas com demências, pelo que os primeiros testes com utentes seniores da Mutualista Covilhanense deverão arrancar entre o mês de junho ou no início de julho. A aplicação desenvolvida pelo Laboratório NetGNA é composto por um sapato e uma plataforma online, que permite localizar os utilizadores em tempo real, sendo que para cada um deles será definida uma zona de segurança. Se o utilizador ultrapassar essa zona de segurança ou descalçar o sapato, é gerado um alerta.

Este Sapato Inteligente será testado no âmbito do GA-FPDA - Gabinete de Apoio ao Familiar e Pessoa com Doença de Alzheimer, de abrangência concelhia, inaugurado no dia em que a Instituição completou 87 anos de existência. Esta iniciativa integra o projeto “No Horizonte das Demências”, um dos projetos candidatos a Prémio Inovar Para Melhor 2017 e cujo vencedor será revelado no Dia Nacional do Mutualismo, na Alfândega do Porto, a 8 de julho



Farmácia da Mutualidade celebrou seis anos de existência

Há seis anos, a Mutabilidade de Santa Maria - A.M. inaugurou a Farmácia da Mutualidade. No dia 3 de Junho de 2017 tiveram lugar diversas atividades, com vista à comemoração do aniversário.

A Farmácia Mutualidade, d'A Mutualidade de Santa Maria, celebrou o seu sexto aniversário no passado dia 3 de junho. Nas celebrações de mais um aniversário foram organizadas diversas atividades, entre as quais rastreios de saúde visuais e cardiovasculares gratuitos, atividades desportivas e uma caminhada Mutualista, que teve lugar às 20h e que culminou este dia repleto de iniciativas.

“A Farmácia da Mutualidade é um espaço muito importante d'A Mutualidade de Santa Maria e é com imenso agrado que comemoramos já o seu sexto aniversário. Há seis anos que a Farmácia desempenha um papel social fundamental na área geográfica que cobre e estamos certos de que continuaremos a servir com qualidade os nossos Associados”, referiu o presidente do Conselho de Administração da Mutualidade de Santa Maria, Luís Alberto Silva.

Apresentada a nova Associação de Investigação e Promoção da Economia Social

Foi apresentada no Museu da Electricidade da Madeira – Casa da Luz a Associação de Investigação e Promoção da Economia Social – AIPES. A nova entidade, formada por profissionais das Ciências Sociais e Humanas e da Saúde visa “contribuir para a investigação, promoção do conhecimento e reconhecimento da economia social e do empreendedorismo social e, concomitantemente, para a qualificação das organizações da economia social”.

A par da apresentação da AIPES, presidida por Marisa Nóbrega, foi realizado um seminário, com a presença da secretária regional da Inclusão e dos Assuntos Sociais, Rubina Leal, e do vice-reitor da Universidade da Madeira, Sílvio Fernandes. Na ocasião foi debatida a falta de recursos humanos e o impacto que tem na relação entre as entidades da economia social e as entidades e os doadores.

CASES vai marcar presença no NOS ALIVE



Uma vez mais e como já tem sido hábito nas edições anteriores, a CASES marcará presença no recinto do NOS ALIVE, no passeio marítimo de Algés. Uma vez mais, a CASES terá um *stand* de demonstração, onde serão divulgados os programas e atividades desenvolvidos e postos à disposição pela Cooperativa António Sérgio para

a Economia Social, como é exemplo o programa *És Jovem*. O stand da CASES incluirá diversas atividades lúdicas e de entretenimento, como um *quizz* com perguntas referentes à Economia Social. A União das Mutualidades Portuguesas, como entidade constituinte da CASES, também se fará representar neste grande evento musical.

AGENDA JULHO

3

“Mindfulness e Terapias de 3.ª Geração”

Formação

Local: Viseu

Hora: 09h30

Promotor: EAPN

7

XII Congresso Nacional do Mutualismo

Congresso

Local: C.C. Alfândega do Porto

Hora: 09h00

Promotor: União das Mutualidades Portuguesas

8

Dia Nacional do Mutualismo

Conferência

Local: C.C. Alfândega do Porto

Hora: 09h00

Promotor: União das Mutualidades Portuguesas

13

Congresso Internacional Labour 2030

Workshop

Local: C.C. Alfândega do Porto

Hora: 09h00

Promotor: Associação de Jovens Juslaboristas

União das Mutualidades presente em nova reunião do GT do CNES



No passado dia 7 de junho, a União das Mutualidades (UMP) marcou presença na reunião do Grupo de Trabalho (GT) 'Congresso Nacional de Economia Social' do Conselho Nacional para a Economia Social (CNES), que teve lugar na sede da Cooperativa António Sérgio para a Economia Social e foi presidida por Francisco Silva, presidente da CONFAGRI.

A agenda desta reunião previa um balanço sobre a 3.ª Sessão Temática do Congresso Nacional de Economia Social, que teve lugar em Mangualde, no passado dia 2 junho, e que, uma vez mais, se revelou produtiva e bastante participada. Paralelamente, a reunião de trabalho serviu também para definir a 4.ª sessão temática, que terá lugar em Évora, no próximo dia 8 de setembro, e será subordinada aos temas da saúde, emprego, voluntariado e juventude, numa sessão que pretenderá também refletir sobre o estado atual da Economia Social no panorama europeu.

"Estas reuniões têm sido da mais basililar importância, uma vez que alimentam a cooperação das famílias da Economia Social e alavancam a partilha de conhecimentos e o fortalecimento dos laços de união. A UMP acredita que os eventos promovidos por este GT, contribuíram para o fortalecimento da Economia Social, uma vez que permite que a informação se descentralize e chegue a mais pessoas e a mais decisores", referiu Ana Maria Silva, à margem da reunião.



Quarenta IPSS na Feira da Economia Social em Castelo Branco

Quarenta Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) participaram na Feira da Economia Social de Castelo Branco, um setor que vale cerca de 80 milhões de euros anuais no distrito de Castelo Branco, que decorreu nos dias 29 e 30 de junho.

A II Feira de Economia Social da região de Castelo Branco teve como objetivo criar sinergias entre as IPSS e mostrar aquilo que as instituições fazem no terreno, sendo que se inscreveram 40 IPSS para participar neste certame que contou com a presença do ministro da Solidariedade e da Segurança Social, Vieira da Silva, na sessão de abertura. O certame, além da mostra social, conta ainda com seminários e conferências ao longo dos dois dias e um concurso de ideias.



Aniversários

1 jul.	A Lutuosa de Portugal - A.M.	90.º aniversário
8 jul.	A.S.M. "Previdência dos Ferroviários de Portugal"	87.º aniversário
15 jul.	A.S.M. Sestubalense	129.º aniversário
16 jul.	A.S.M. "Restauradora de Avintes"	124.º aniversário
17 jul.	Legado do Operário de Évora-A.M.	90.º aniversário
19 jul.	A.S.M. Familiar Vimaranense	109.º aniversário
20 jul.	A.S.M. Fúnebre Nosso Senhor dos Aflitos de Valadares	115.º aniversário

Chama Mutualista



A Mutualista Covilhanense recebeu a Chama Mutualista da MUDIP - Associação Diplomática Mutualista Portuguesa



O mês junho ficou marcado pelo término do percurso da Chama Mutualista pelo país. As Associações Mutualistas têm aderido em massa a esta iniciativa, mostrando grande entusiasmo e evidenciando a força e coesão do movimento mutualista.

No mês de junho, a Chama Mutualista esteve na Mutualista Covilhanense, tendo depois seguido rumo a Associação de Socorros Mútuos Montepio Grandolense, faltando agora passar pela Associação de Socorros Mútuos da Póvoa de Varzim e pela Associação de Socorros Mútuos em Modivas. A Chama seguirá depois rumo ao Porto, onde estará presente nas comemorações do Dia Nacional do Mutualismo, no Centro de Congressos da Alfândega do Porto.

Com o término do percurso da Chama Mutualista pelo país, a União das Mutualidades Portuguesas irá anunciar a segunda edição desta iniciativa, que partirá brevemente e que contemplará um percurso diferente. A nova Chama seguirá, novamente, rumo a uma longa viagem mutualista pelo Portugal continental, numa representação clara de união e que pretende materializar os fortes laços do Movimento Mutualista.

A Associação de Socorros Mútuos Montepio Grandolense, por sua vez, recebeu a chama oriunda d'A Mutualista Covilhanense



A Chama Mutualista esteve exposta na Associação de Socorros Mútuos Montepio Grandolense

Foi há um ano...

JULHO

- ➔ A UMP foi recebida pelo Presidente da República no Palácio de Belém e aproveitou para divulgar a mensagem Mutualista
- ➔ A União das Mutualidades esteve presente na XXXV Assembleia Geral da AIM, na Holanda
- ➔ O presidente do Conselho de Administração, Luís Alberto Silva, reuniu-se com o Secretário de Estado da Cultura, Miguel Honrado, procurando criar pontes de comunicação no âmbito das realizações culturais da UMP.





Novidades Legislativas

[Decreto-Lei n.º 54/2017 - Diário da República n.º 107/2017, Série I de 2017-06-02](#)

Cria a «cooperativa na hora»

[Resolução da Assembleia da República n.º 97/2017 - Diário da República n.º 108/2017, Série I de 2017-06-05](#)

Recomenda ao Governo que o subsídio de desemprego não possa ser inferior ao Indexante dos Apoios Sociais

[Resolução da Assembleia da República n.º 101/2017 - Diário da República n.º 108/2017, Série I de 2017-06-05](#)

Recomenda ao Governo a programação, sensibilização e desburocratização do combate à violência doméstica

[Resolução da Assembleia da República n.º 103/2017 - Diário da República n.º 109/2017, Série I de 2017-06-06](#)

Recomenda ao Governo que, no âmbito da revisão do Decreto-Lei n.º 3/2008, de 7 de janeiro, promova a escola inclusiva de forma abrangente

[Portaria n.º 193/2017 - Diário da República n.º 117/2017, Série I de 2017-06-20](#)

Determina os preços máximos de aquisição dos dispositivos de perfusão subcutânea contínua de insulina (PSCI) e respetivos consumíveis para as entidades tuteladas pelo membro do Governo responsável pela área da saúde

[Decreto-Lei n.º 72/2017 - Diário da República n.º 118/2017, Série I de 2017-06-21](#)

Estabelece incentivos à contratação de jovens à procura do primeiro emprego e de desempregados de longa duração e de muito longa duração